



JORNAL

SINDICÁRIO



Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande - MS e Região
Edição Nº 003 - Junho de 2012

Bancários do BB de Miranda ganham ação milionária

Um grupo de 29 funcionários do Banco do Brasil – agência de Miranda – ganhou uma ação trabalhista milionária, em tramitação judicial há cerca de 22 anos. Nela pediram a equiparação salarial com o pessoal do Banco Central. Após a superação de todos os expedientes protelatórios (adiamento), a Justiça do Trabalho determinou o pagamento parcial de R\$ 11 milhões, mais a respectiva correção referente dos anos de 1990 a 1994, período da decisão favorável aos bancários do BB. Além disso, o grupo tem ainda para receber os valores de 1994 até a data respectiva aposentadoria de cada um, com os valores podendo ser superior ao montante depositado.

Para a presidenta do SeebCG-MS, Iaci Azamor Torres, a decisão vem ao encontro de uma reivindicação histórica dos funcionários do BB que em 1990 pediram a equiparação com os funcionários do Banco Central, já acordada na Convenção Coletiva de Trabalho e descumprida pelo banco. Contou que no ano passado uma equipe da matriz do BB acompanhada de assessores jurídicos veio propor um acordo com o Sindicato em torno da ação, mas a sindicalista entendeu que a proposta era insuficiente. Em razão disso solicitou ao banco, em novembro do mesmo ano (2011), uma audiência judicial para debater a recusa. O próprio Juiz ressaltou que o Sindicato estava com razão em não aceitar a

proposta de R\$ 6 milhões ofertada pelo BB. “Assumimos as últimas consequências acompanhando a decisão dos funcionários, e logramos sucesso”.

A ação coletiva foi proposta em 1990, na Vara de Trabalho de Aquidauana pelo advogado trabalhista Celso Pereira. Foi julgada procedente em todas as instâncias, inclusive no Tribunal Superior do Trabalho. Todavia, a assessoria jurídica do Banco do Brasil moveu diversos recursos protelatórios, tentando anular a ação rescisória. Um deles alegava que a súmula definindo a instrução processual não era mais competência da Justiça do Trabalho, mas do advogado responsável pelo processo, apresentando a tese de jogo combinado entre o representante jurídico da instituição financeira e o advogado dos funcionários. O BB também tentou recurso questionando a prescrição do prazo para a propositura, tese que contou com o apoio do Ministério Público do Trabalho, que solicitou a anulação da ação do processo dos funcionários.

O advogado Alexandre Canteiro esclarece, no entanto, que esta ação beneficia somente o grupo de funcionários do BB de Miranda, visto que foi a única ação de equiparação que logrou sucesso em todas instâncias trabalhistas do País em que a jurisprudência é contrária a equiparação salarial entre as duas instituições.

Contraf-CUT dá largada para Campanha Nacional 2012

A Contraf-CUT lançou no dia 4 de junho a consulta da Campanha Nacional dos Bancários 2012. A entidade disponibilizou formulário aos sindicatos e federações para ser preenchimento pela categoria.

A consulta é uma das orientações do Comando Nacional dos Bancários e já virou marca registrada na organização da campanha em todo o País. Trata-se de uma forma interativa de construir um processo democrático e garantir a participação efetiva dos trabalhadores desde o início até o final da campanha.

A consulta possui sete perguntas, envolvendo temas como remuneração fixa direta e indireta, remuneração variável, emprego, saúde, condições de trabalho e segurança. O bancário pode indicar também o índice de reajuste (inflação + aumento real) a ser avaliado no 2º EEBAN, em Campo Grande e na 14ª Conferência Nacional, em Curitiba.

No questionário, o bancário pode apontar a importância de alguns temas para a campanha, como a regulamentação do sistema financeiro, redução dos juros, fusão e incorporação de bancos. Ele também pode expressar se está disposto a participar da campanha.

O desenrolar da campanha vem sendo acompanhado pela direção do Sindicato. Na próxima semana vai coletar o formulário de consulta, na capital e no interior.

VI COPA DE FUTEBOL SOCIETY DOS BANCÁRIOS

Início
Dia 16/06



Categorias:
Veterano (ano base 72)
Principal

Local: Clube de
Campo - Rua Caldas
Aulete, 281
Bairro Coopharádio



Calendário de Luta

O Comando Nacional dos Bancários reunido no dia 04/05/12 em São Paulo, deliberou o seguinte calendário:

15, 16 e 17 de junho data para realização dos 23º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e o 28º Conecef (Caixa) ambos na cidade de Guarulhos

30 de junho - 2º EEBAN em Campo Grande - Organização: Sind. dos Bancários de Campo Grande e Dourados

20, 21 e 22 de julho data para a realização da 14ª Conferência Nacional dos Bancários, Em Curitiba-PR

Editorial

Vem aí a Campanha Nacional dos Bancários 2012

Estamos no enfrentamento contra as más condições de trabalho e o assédio moral por produtividade praticados pelos bancos estabelecidos em Campo Grande e no MS. Repetimos os protestos no Itaú-Unibanco e no Santander, tendo o último enviado um representante da direção nacional para dialogar sobre a situação. Fizemos a mesma pressão sobre o BB cobrando o cumprimento das normatizações nas reformas de agências.

Ousamos, e fomos o primeiro sindicato de Bancários do País a abrir a discussão com a sociedade sobre a importância das taxas de juros. Contamos com a participação expressiva de bancários, sindicalistas e estudantes de Economia. Assumimos com as demais entidades presentes a tarefa de estruturar o Comitê Municipal Em Defesa da Reforma do Sistema Financeiro e de realizar discussões no seio da sociedade sobre a importância política da organização da Primeira Conferência Nacional do setor.

Do ponto de vista organizativo elegemos aos representantes sindicais da Caixa e do Banco do Brasil. Preparamos mais uma turma para o exame do CPA 10 e organizamos mais um seminário de formação política para discutir a estrutura do Movimento Sindical. Desenvolvemos um papel estratégico na criação do **Escritório do Dieese no MS**, uma reivindicação histórica dos sindicatos laborais e que agora é realidade. Assumimos a responsabilidade pela condução de uma diretoria executiva regional do Escritório.

Agora demos os primeiros passos para construção da Campanha Nacional dos Bancários 2012 e já estamos organizando o 2º EEBAN, um momento ímpar para traçar nossa estratégia e táticas de lutas para este ano.

Conclamos, você, bancário, a participar ativamente destes espaços democráticos.

Contamos com você.

Iaci Azamor Torres e Diretoria

Sindicatos organizam 2º EEBAN-MS

Estão abertas as inscrições para o 2º EEBAN-MS até o próximo dia 26 de junho. Devido a demanda de logística e transporte, os Sindicatos dos Bancários de Campo Grande-MS e de Dourados, organizadores do evento, solicitam que os interessados encaminhem os nomes com antecedência.

Marcado para o Dia 30 de junho, o EEBAN é uma prévia das discussões que serão tratadas na 14ª Conferência Nacional dos Bancários que acontece nos dias 20, 21 e 22 de julho, em Curitiba-PR. No Encontro serão eleitos os delegados que representarão nosso Estado na Conferência que aprovará o índice de reposição salarial a ser negociado com a Fenaban, discutirá as táticas e estratégias da campanha nacional para 2012, a pauta de reivindicação da categoria, além de discutir temas específicos sobre as condições de trabalho, saúde dos trabalhadores e as ações preparatórias para a realização do Conferência Nacional do Sistema Financeiro, reivindicação já apresentada pelo Contraf-CUT à Presidenta Dilma Rousseff.



Delegados bancários participam de debate no EEBAN 2011

Abertas inscrições para o preparatório do CPA 10

Dentro do compromisso de oferecer oportunidade de formação técnica para a categoria, aconteceu no período 15 a 25 de maio, na sede do SeebCG-MS a realização do terceiro curso preparatório para o CPA 10. Dessa vez participaram 10 bancários, totalizando até o momento 35 pessoas em três turmas.

A CPA (Certificação Profissional Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) é um reforço à atuação de trabalhadores nas instituições financeiras. A CPA série 10 e a CPA série 20 são certificações pelas quais os profissionais de empresas bancárias provam sua qualificação para atuar na comercialização e distribuição de produtos de investimento. As participações em cursos das CPAs 10 e 20 são critérios exigidos por alguns bancos para cargos de gerentes e de outras funções presentes no ramo de investimentos.

Os participantes do preparatório recebem noção sobre normatização, competência, organização e atribuições do SFN (Sistema Financeiro Nacional); a composição e o papel do Conselho Monetário Nacional, do Copom (Comitê de Política Monetária) e do Bacen (Banco Central), entre outras instituições que compõem a SFN, o relacionamento e a normatização presente entre as organizações. As inscrições deverão ser encaminhadas pelo E-mail relacoessindicias@sindicario.com.br. Entraremos em contato.



Bancários durante curso de preparação para o exame CPA 10

TRT-MS condena Bradesco por assédio moral

O Bradesco foi condenado pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 24ª Região por assédio moral contra um gerente de Dourados que perdeu a carteira de clientes. O bancário foi vítima de retaliações por parte da direção do banco que o levaram a desenvolver problemas de saúde. Após perder a carteira, o bancário teve o local de trabalho alterado várias vezes, deixou de receber funções, devia sair da sala de reuniões, teve o nome retirado da planilha de avaliação, não tinha meta individual e não era gestor de nenhum produto. Com isso, ele passou a ser motivo de chacotas, perdeu contato social, foi excluído de festas e preterido por outros funcionários menos experientes. As consequências para a saúde foram devastadoras. O laudo pericial demonstrou que ele passou a apresentar transtorno ansioso e diversos sinais depressivos como desmotivação, dependência de drogas, agressão, cinismo, afastamento de outras pessoas, perda de sono, sentimento de incompetência, com insatisfação e infelicidade com o trabalho.

Segundo o relator do processo no TRT, desembargador André Luís Moraes de Oliveira, o assédio moral ficou evidenciado pelo conjunto de atos comprovadamente hostis contra o trabalhador. Ele qualificou como terror psicológico as práticas contínuas de superiores e colegas de ostensiva perseguição que provocaram danos físicos, psíquicos, morais e existenciais. O gerente já havia ganhado na 1ª Vara do Trabalho de Campo Grande (MS) e o banco ainda pode recorrer.

Danos morais e materiais - A Justiça entendeu que a prática do Bradesco foi passível de reparos morais e materiais. Pelos primeiros, o bancário receberá R\$ 150 mil, correspondente a cerca de 30 salários. Pelo segundos, pensão correspondente ao salário que ganhava quando adoeceu e ficou inabilitado para o serviço, corrigida anualmente pelo índice conquistado pela categoria, enquanto houver enfermidade ou até 75 anos.



O Informativo Sindicário é uma publicação do Sindicato dos Bancários de Telefone: 0xx67 3312-6100 - Endereço: R. Barão do Rio Branco, 2652 - Jardim dos Estados - CG MS - Contato E-mail: imprensa@sindicario.com.br - Site www.sindicario.com.br - Campo Grande - MS e Região. Presidente: Iaci Azamor Torres; Secretária de imprensa: Neide Maria Rodrigues Editor Responsável Gerson Canhete (DRT/MS: 003/94) - Reportagem Arnor da Silva Ribeiro (DRT-MS 018-94.) - Contato (67) 9651-8284

Presidente da Contraf-CUT convoca categoria para cruzada pela redução de juros

A política de redução de juros determinada pela presidenta Dilma Rousseff é o momento ideal para a sociedade se mobiliza e exija ainda mais cortes nas taxas. A recomendação é do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Carlos Alberto Cordeiro (Carlão), citando que o *spread* dos bancos, mesmo com as recentes medidas, é alto. "Só com a cobrança de taxas eles arrecadam o equivalente a duas folhas de pagamento por mês", exemplificou.

A palestra de Carlão, promovida no dia 25 de maio pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande-MS e Região, reuniu sindicalistas de diversos ramos, bancários, alunos do curso de Economia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e lideranças políticas. O presidente da Contraf-CUT elogiou a iniciativa do Sindicato, ressaltando que os bancários de Campo Grande saíram na frente, em todo o País, na discussão desse assunto de interesse social.



Palestra atraiu sindicalistas e estudantes do curso de Economia da UFMS

CONFERÊNCIA NACIONAL

Em seu discurso, Carlão alertou que a economia brasileira não pode mais conviver com as maiores taxas de juros do mundo. Para enfrentar a política de juros altos e lucros abusivos praticados pelos bancos sugeriu a criação de comitê popular permanente para discutir e preparar a Conferência Nacional do Sistema Financeiro. Sugeriu a produção de cartilhas que expliquem de forma didática à população, a importância da redução das taxas de juro para transformar o crescimento econômico em desenvolvimento. Destacou também que é um bom momento para sociedade discutir o papel social do sistema financeiro nacional.

No debate, Carlão ressaltou o papel dos bancos públicos (Banco do Brasil e Caixa



Presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro palestra sobre queda de juros, no Sindicato

Econômica Federal) como instrumentos reguladores da relação com os bancos privados, que apenas sinalizaram mas ainda resistem em reduzir as taxas de juros.

Elogiou a coragem e disposição da presidenta Dilma de ir à televisão, no último 1º de Maio, e criticar publicamente os bancos pelas práticas de juros abusivos contra a sociedade brasileira.



Diretores do SEEBMG-MS, vereador Marcos Alex e Carlão da Contraf-CUT

Começa a funcionar conciliação para bancários e ex-bancários da Caixa



Audiência de Conciliação no Sindicato

Já está em funcionamento no Sindicato a Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para os empregados e ex-empregados da Caixa. A comissão funciona de forma paritária. Os representantes do Sindicato são Cícero Roberto dos Santos e Benício Pereira Faustino, ambos titulares, além dos suplentes: Pedro Ricardo da Silva e Moisés Arguello.

A CCV passa a conciliar os casos de possíveis direitos relativos às 7ª e 8ª horas dos empregados ativos que exercem ou exerceram cargos em comissão de natureza técnica/assessoramento nos últimos cinco anos e que não tenham ajuizado ação.

Para solicitar a conciliação, basta comparecer ao Sindicato e preencher o requerimento sobre o objeto pleiteado (ex-empregados/aposentados). No caso dos empregados da ativa é exclusivamente para a sétima e oitava horas. Para aposentados é exclusiva para o tiquete-alimentação.

O secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato e presidente da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal (APCEF-MS), Cícero Roberto dos Santos, esclarece que "ao aceitar a proposta de conciliação o empregado/ex-empregado dá quitação total do objeto do acordo, ou seja, não poderá acionar a Justiça posteriormente. Por outro lado, para quem não tem e não deseja entrar com ação o processo, é bastante ágil. Havendo conciliação, o pagamento é realizado em até sete dias após a sessão".

Bancários do Bradesco sofrem com atendimento precário na Saúde

Os funcionários do Bradesco estão enfrentando sérias dificuldades no atendimento médico, laboratorial, hospitalar e odontológico em todo o país, em especial em Campo Grande-MS. A Contraf-CUT vem recebendo denúncias de vários sindicatos sobre os inúmeros problemas enfrentados pelos trabalhadores.

Para agravar a situação, após a adesão do Bradesco/Dental à rede UNA, os profissionais especialistas deixaram de atender. Hoje a maioria dos dentistas são especializados em ortodontia, com as demais especializações ficando deficientes. Os médicos até então credenciados alegaram a burocracia instituída pelo Bradesco na liberação do procedimento e a baixa tarifa paga pela rede UNA.

Além disso, o site do Bradesco onde consta os profissionais conveniados está desatualizado. Numa conferência feita pelas dirigentes sindicais Neide Mary e Cladis, boa parte dos especialistas credenciados contactados não atende mais pelo plano.

No interior há apenas dois hospitais credenciados, ambos em Aquidauana. Falta o credenciamento das seguintes especialidades: anestesiologia; angiologia; cardiologia pediátrica; cirurgia crânio/maxilo facial; cirurgia pediátrica; cirurgia plástica restauradora; cirurgia tórácica; cirurgia vascular periférica; endocrinologia; hematologia; infectologia; mastologia; otorrinolaringologista; pneumologia; urologia; UTI- neonatal; endoscopia.

Estudos apontam que o Bradesco Saúde está

defasado há 22 anos. A base de cobertura é ainda de 1990, quando houve a sua contratação. Daí para frente a cobertura não se modernizou conforme os avanços da medicina. Não acompanhou os novos procedimentos médicos e especialidades adotados e que já que se popularizaram no mercado.

Há limitação de procedimentos em uma mesma especialidade: se o médico solicitar ao paciente um exame do ombro e outro da coluna, o usuário tem de escolher apenas um. O outro só pode ser feito após 30 dias. Isto porque o convênio não autoriza.

REIVINDICAÇÕES

Para a diretora do Sindicato, Neide Rodrigues, um dos principais focos das reivindicações dos bancários é a inclusão de áreas ligadas à saúde mental, como psicologia e psiquiatria, sem credenciamento pelo Bradesco Saúde.

Ela lembra que a ampliação do número de médicos da rede credenciada em Campo Grande e no interior está na pauta de negociação. Além disso, os bancários reivindicam a manutenção do plano de saúde após a aposentadoria. "Os funcionários ficam sem qualquer proteção após deixarem o banco. Esta é uma prova do descaso da empresa para quem dedicou uma vida de serviços. Essas pessoas acabam gastando da própria aposentadoria para contratar um plano de saúde no mercado", destaca a diretora.

Acordo força BB a adequar obras em agência

A direção do SEEB CG-MS participou no dia 18 de maio, às 9h30, de Mesa de Entendimento com representantes do Banco Brasil, na sede da Superintendência Regional de Trabalho e Emprego. Na ocasião, a presidenta da entidade, Iaci Azamor Torres reiterou que ocorreram diversas reuniões prévias com o BB em que foram apresentadas diversas reclamações sobre as condições insalubres de trabalho provocadas pela reforma da agência Júlio de Castilho e nenhuma providência havia sido tomada, até então.

A direção solicitou que o Departamento de Engenharia do Banco do Brasil apresentasse a SRTE/MS e ao Sindicato o cronograma de obras e reformas e que houvesse o cumprimento da legislação trabalhista, normas técnicas vigentes e existência de condições mínimas de segurança e medicina de trabalho, reduzindo o risco de insalubridade sobre os funcionários do banco, terceirizados e clientes. Reivindicou-se também que não venham ocorrer novas reformas nos moldes da agência Júlio de Castilho, marcada pelo descompasso entre a execução das obras e a manutenção das condições de limpeza e de segurança adequada.

O agente fiscal de trabalho, Carlos Eduardo,



Clima ficou tenso em razão do protesto. Teve até a Polícia Militar

cobrou na ocasião que o Banco do Brasil monitore de forma mais eficaz as condições de trabalho nos ambientes em reforma. Em especial a conciliação da limpeza de entulhos antes do horário de trabalho e o isolamento de áreas que representem riscos aos trabalhadores e clientes. A reunião contou com a presença de presidente do Sindicato de Bancários de Dourados e Região, Raul Lidio Pedrosa Verão. O dirigente relatou que a reforma de agência do Banco do Brasil, em Dourados, em horário de expediente, trouxe transtornos aos clientes e funcionários. Em razão disso, a entidade recorreu a Gerência de Relações de Trabalho e Emprego para que estabelecesse que as obras acontecessem somente fora de expediente de trabalho da categoria.

Na reunião ainda foi apresentado laudo técnico encomendado pelo SEEB CG-MS a uma empresa de engenharia que apontou diversas irregularidades e o descumprimento de normas técnicas na reforma da agência do BB da Júlio de Castilho. O levantamento confirmou as irregularidades apontadas pelo sindicato.

Após a audiência, a superintendência regional adotou os procedimentos recomendados pela SRTE e pelo laudo técnico.



Situação da agência colocava em risco a saúde dos funcionários

Protesto faz Santander negociar com os sindicatos

As manifestações organizadas pelos Sindicatos dos Bancários de Campo Grande e de Dourados abriram um canal de negociação com a direção do Santander. No dia 16 de maio aconteceu reunião na sede do SEEB CG-MS em que os dirigentes sindicais cobraram uma posição do banco contra a sobrecarga de trabalho e o assédio moral praticado contra os funcionários.

Além disso, os sindicatos denunciaram os problemas como a falta de funcionários, ergonomia, as péssimas condições de trabalho e a extrapolação de jornada diária de serviço.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados, Raul Verão, destacou que nas duas unidades de Dourados o banco já recebeu 26 autuações do Ministério Público do Trabalho devido as infrações relacionadas principalmente a ergonomia e a falta de empregados.

Já presidente do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e MS, Iaci Azamor Torres relatou o grande número de empregados afastados por motivos de saúde e que muitos, mesmo com problemas, não procuram tratamento com receio de ficar de licença e serem prejudicados.

Os dirigentes sindicais ratificaram que estão abertos ao diálogo, porém, sempre que as providências não forem efetivadas, realizarão todas as ações possíveis para garantir os direitos e a saúde dos trabalhadores.

No encerramento da reunião, os



Reunião no Sindicato com representante do Santander representantes do banco comunicaram que não faz parte da orientação da direção nacional este modelo de gestão "predadora" e que estão dispostos a dialogar com os sindicatos na busca de soluções. A representante do Banco Fabiana se comprometeu a enviar um médico do trabalho para visitar as unidades do Santander e monitorar todos esses problemas relacionados a saúde, ergonomia, funcionários licenciados, tomando as medidas necessárias para garantir a saúde dos trabalhadores.

A reunião contou com a presença da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) e presidente do Sindicato dos Bancários de Mato Grosso, Arilson da Silva,

Manifestação retarda abertura do Itaú

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande-MS e Região (SeebCG-MS) promoveu no dia 25 de maio paralisações-relâmpagos em três agências do Itaú Unibanco em Campo Grande: Centro (Barão do Rio Branco), Afonso Pena e Cândido Mariano. A abertura dessas unidades foi retardada em uma hora.

A mobilização fez parte do Dia Nacional de Luta dos/as bancários/as do Itaú Unibanco. Os protestos foram contra as demissões, a rotatividade, o assédio moral, as metas abusivas, as condições precárias de saúde, de segurança e de trabalho, além da terceirização.

O Sindicato já fez outras manifestações este ano em Campo Grande contra a política de precarização das relações de trabalho desenvolvida pelo Itaú Unibanco.



Diretores em manifestação no Itaú

MS tem Dieese

A direção do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região (SEEB CG-MS) participou no dia 29 de maio da Assembléia Geral para Fundação do Escritório Regional do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócioeconômicos) no Mato Grosso do Sul. O evento aconteceu às 16h30, na sede da Federação dos Trabalhadores em Educação, em Campo Grande.

A presidenta do Sindicato, Iaci Azamor Torres, ocupou o cargo de Diretoria Executiva Regional do Escritório. Na posse disse que a fundação do Dieese é há tempo reivindicada pelos sindicatos sul-mato-grossense, representa uma ferramenta de suma importância para os trabalhadores do setor público e privado. Com ele, Mato Grosso do Sul passa a fazer parte da Pesquisa Mensal do Custo de Vida, divulgada pelo Departamento. As entidades poderão realizar estudos da evolução e desempenho econômico nos diversos segmentos da economia, dados do mercado de trabalho, projeções e estatísticas que poderão ser utilizados na negociações coletivas, a partir da realidade econômica local, contando com a análise contábil e publica das contas publicas, execução orçamentária e balanço das empresas.



Sindicalistas na fundação do Dieese-MS